

## Dr. Al Fuhr, Eclesiastes, Sessão 2

© 2024 Al Fuhr e Ted Hildebrandt

Quando a maioria das pessoas pensa no livro de Eclesiastes, imediatamente o que vem à mente é a introdução no capítulo 1 e versículo 2, especialmente da versão King James da Bíblia, Vaidade das vaidades, diz o pregador. Essa palavra vaidade, de onde vem? É repetido 38 vezes ao longo do livro de Eclesiastes. É traduzido em outras traduções modernas para o inglês como sem sentido na NVI ou em algumas outras traduções você tem alguma variedade.

Futilidade ou fútil pode ser uma palavra que você encontra em certas traduções para o inglês. Mas esta palavra vaidade ou falta de sentido como a encontramos na NVI, de onde vem esta palavra? Na verdade, é a palavra hebraica hevel . É uma palavra que significa literalmente névoa ou vapor.

É descrito por um popular professor da Bíblia como aquilo que resta depois que uma bolha de sabão estourou. E esta ideia de névoa, vapor ou nuvem , tal como a encontramos no livro de Eclesiastes, realmente assume uma aura que realmente programa a maneira como lemos o livro de Eclesiastes. Se tivermos uma compreensão precisa da palavra hevel , tal como é usada com tanta frequência e de forma tão significativa no livro de Eclesiastes, eu sugeriria a você que a trajetória de nossa interpretação estará no caminho certo.

Mas se interpretarmos mal ou compreendermos mal esta palavra chave hebraica hevel no livro de Eclesiastes, é muito provável que tenhamos interpretado mal o resto. E então queremos reservar algum tempo durante esta palestra para explorar esta palavra-chave, sua função no livro de Eclesiastes, e seu uso como um termo muito significativo, eu até sugeriria a você, é um termo programático no livro. Eclesiastes capítulo 1 e versículo 1, novamente tenho uma NVI na minha frente para leitura da Bíblia em inglês, lê, sem sentido, sem sentido, diz o professor.

Vimos na primeira palestra que a palavra professor é a palavra hebraica kohelet , portanto esta é a nossa figura principal no livro. Totalmente sem sentido, tudo é sem sentido. Agora, se você vir esta palavra hevel traduzida como sem sentido em toda a NVI, provavelmente chegará à conclusão de que o livro de Eclesiastes trata de encontrar sentido na vida.

Que a vida sem Deus talvez não tenha sentido ou propósito e que encontrar vida em Deus traga significado ou realização à vida. Agora, se é isso que a palavra hebraica pretende transmitir ou significar no livro de Eclesiastes, ótimo. Nós meio que descobrimos muito sobre Eclesiastes.

Mas se a palavra não significa falta de sentido, ou se não significa que a vida sem Deus não tem propósito ou significado, então poderíamos facilmente ser enganados na forma como lemos o resto dos segmentos do livro de Eclesiastes. Então , novamente, queremos dedicar algum tempo para explorar essa palavra com algum detalhe. Como já mencionei, a palavra significa névoa ou vapor, mas é mais frequentemente usada no Antigo Testamento de forma metafórica.

É usado como metáfora. Uma metáfora tem a maravilhosa capacidade de transportar múltiplas ideias em termos singulares. Há uma sensação de ambiguidade às vezes associada à metáfora, mas essa ambiguidade permite a flexibilidade necessária para transmitir ideias que estão além do escopo do significado literal dos termos ou das glosas literais por trás de palavras específicas.

Por exemplo, nos Salmos você encontra Deus descrito como uma rocha ou como uma fortaleza. Pode haver várias ideias associadas a uma rocha nessa descrição. Em outras palavras, o autor, quando diz que Deus é nossa rocha ou Deus é minha rocha, o autor pode realmente estar pretendendo que múltiplas ideias sejam transmitidas para que o leitor ou ouvinte pense em várias maneiras pelas quais Deus é como uma rocha. e então associe essas ideias a uma descrição da realidade de quem Deus é.

Assim, por exemplo, sendo Deus uma rocha, não é tanto que Deus seja denso ou que Deus seja pesado ou que Deus seja duro ou que Deus seja ígneo ou sedimentar ou algo assim. Na verdade, pode ser a ideia de que Deus é firme ou estável ou que Deus é um alicerce seguro ou algo parecido. Pode haver múltiplas ideias associadas a isso, certamente não ideias ilimitadas.

Bem, Kohelet vai usar a palavra hevel , névoa ou vapor, para descrever várias facetas da vida vivida num mundo caído e vai explorar essa capacidade, essa capacidade inerente à metáfora de explorar múltiplos sentidos. E então o que vamos encontrar é alguma flexibilidade ao estudarmos esta palavra no Livro de Eclesiastes. Em certos contextos, a ideia hevel pode, na verdade, destacar um certo aspecto da vida vivida num mundo caído, enquanto noutro contexto pode ser outro aspecto da vida vivida num mundo caído que está a ser realçado ou centrado.

É claro que, mais uma vez, com a maravilhosa capacidade de significados múltiplos ou flexíveis no uso da metáfora, pode realmente acontecer que Kohelet explore dois ou três sentidos, mesmo num contexto singular. E então esse será um dos aspectos importantes e fascinantes do estudo desta palavra hebraica no Livro de Eclesiastes. Antes de nos aprofundarmos no seu uso em Eclesiastes, vamos dar uma rápida olhada em como esta palavra é usada em outras partes do Antigo Testamento. Fazendo um estudo abreviado da palavra aqui, podemos realmente descobrir que a palavra hevel é melhor compreendida através de seu uso em outras partes do Antigo Testamento.

Assim, por exemplo, a palavra hebraica hevel pode destacar a transitoriedade ou a natureza passageira da vida. Vemos isso, por exemplo, nos Salmos. O Salmo 144 e o versículo 4 leem na NVI: O homem é como um inferno , seus dias são como uma sombra fugaz.

Agora, a palavra hevel é usada ali para respiração, um significado mais literal, e é usada novamente para a tradução fugaz. Então , na verdade, seria lido: O homem é como um hevel , seus dias são como uma sombra de hevel . O homem é como um sopro, é como névoa ou vapor, seus dias são como uma sombra fugaz e esvoaçante.

Apontando a transitoriedade da vida do homem. Ou no Salmo 39 e versículos 4 e 5, Mostra-me, ó Senhor, o fim da minha vida, e conta os meus dias, e o número dos meus dias. Deixe-me saber quão difícil é minha vida, quão passageira é minha vida, a NVI diz isso.

Você fez dos meus dias um mero suspiro. A extensão dos meus anos é como nada diante de você. A vida de cada homem é apenas um inferno , é apenas um sopro.

Novamente, a ideia existe claramente por contexto, não é falta de sentido ou propósito na vida, nem é realmente vaidade. A vida de cada homem aqui não é vã, mas antes a vida de cada homem é passageira. O número dos meus dias passando como uma sombra.

Salmo 39 e versículo 11, Você repreende e disciplina os homens por seus pecados, você consome suas riquezas como um musgo, cada homem é apenas um sopro. Novamente, a ideia de fugacidade parece ser destacada aqui. Jó considerava sua vida passageira ou complicada , colocada em um arranjo paralelo à frase não viver para sempre.

Ouçá isso na NASB. Jó capítulo 7 e versículo 16, estou definhando, não viverei para sempre. Deixe-me em paz, pois meus dias são apenas um inferno .

Meus dias são apenas um sopro, meio que apontando para a tradução literal, mas qual é o conceito aqui? Meus dias são passageiros como um sopro. A palavra hevel é muitas vezes usada para se referir à vaidade, coisas que são vãs. Onde nenhum fruto ou lucro imediato é encontrado ou é evidente.

Então, no livro de Eclesiastes, você deve estar familiarizado com essa tradução, vaidade das vaidades. E descobriremos no livro de Eclesiastes que a natureza passageira da solidão é destacada, mas também a vã sensação de solidão também pode ser destacada em outro contexto. Assim, em Jó capítulo 9 e versículo 29, a NASB diz: Sou considerado ímpio, por que então deveria eu trabalhar no inferno ? Não é a natureza passageira do trabalho, mas sim o sentido vão com que se trabalha por algo que não pode ser realizado.

Ou, por exemplo, você pode descobrir que a palavra hevel se refere a algo que não tem esperança ou é vão nesse sentido. No Salmo 62, versículos 9 e 10, novamente da NASB, o texto diz: Homens de baixa posição são apenas hevel , apenas vaidade e homens de posição social são mentira. Nas balanças sobem, são juntos mais leves que o hevel .

Não confie na opressão e não tenha esperanças vãs no roubo. Se as riquezas aumentarem, não coloque seu coração nelas. Então aqui você não está lidando tanto com a transitoriedade ou com a natureza passageira das coisas, mas sim com a vã sensação de desesperança em algo que está sendo realizado.

Em Jó, você encontra outros exemplos em que a palavra hevel provavelmente é mais bem compreendida ou denota a ideia de vaidade. Jó 21 e versículo 34 dizem, como então você vai me confortar ? Como então você vai me confortar em vão? Pois suas respostas permanecem cheias de falsidade. Novamente, o conforto não tem qualquer capacidade de trazer conforto a Jó.

Essas palavras são hevel . Ou em Jó capítulo 27 e versículo 12: Eis que todos vocês viram isso. Por que então você age pesadamente? Aja em vão com suas palavras, em sua linguagem.

Então, Jó abre sua boca em Jó 35 e versículo 16, Vazio, em vão, ele multiplica palavras sem conhecimento. Mais uma vez, parece estar lidando com a inadequação do esforço. É muito interessante no livro de Jeremias que Jeremias usa quase exclusivamente a palavra hevel para descrever falsos profetas e falsos ídolos.

E assim, por exemplo, em Jeremias capítulo 10 e versículo 8: Mas eles são totalmente estúpidos e tolos em sua disciplina da ilusão. Seu hevel é de madeira. O seu ídolo, o seu ídolo inútil é a madeira.

Ou Jeremias capítulo 14 e versículo 22, Há alguém entre os infernos , entre os ídolos das nações, que dê chuva? Ou os céus podem conceder chuvas? Não é você, ó Senhor nosso Deus? Portanto, esperamos em você. Então, os ídolos são hevel . Eles são inúteis.

Eles são vaidosos em sua capacidade de fornecer chuva ou qualquer outro benefício. Jeremias capítulo 8 e versículo 9: Eis aqui o clamor da filha do meu povo desde uma terra distante. O Senhor não está em Sião? Nosso Rei não está dentro dela? Por que me provocaram com as suas imagens esculpidas, com os seus casebres estrangeiros , com os seus ídolos estrangeiros? E assim, vemos aqui no Antigo Testamento, apenas por esta breve pesquisa, que há uma flexibilidade considerável em como esta palavra névoa, vapor ou sopro pode ser traduzida.

E as diversas ideias que consegue comunicar através da metáfora. Agora, de volta ao livro de Eclesiastes. Como o livro de Eclesiastes se refere ao hevelness ? Bem, existem diferentes famílias de significados que Eclesiastes parece explorar.

E assim, queremos olhar para algumas destas diferentes famílias daquilo que chamo de famílias de significado. Todas essas famílias de significado parecem transmitir diferentes aspectos da vida vivida num mundo caído. Agora vou tentar apoiar essa ideia de que a decadência é realmente a essência da decadência .

E realmente o dilema que o Kohelet enfrenta no livro de Eclesiastes. Mas antes de chegarmos lá, vejamos algumas dessas famílias de significado. Vimos outros exemplos no Antigo Testamento onde o hevelness parecia referir-se ou apontar para a natureza passageira.

A transitoriedade da vida. Certamente, num mundo mortal, todos reconhecemos que a vida é passageira. Neste momento, na época da nossa gravação, tenho 44 anos.

E passo muito tempo com estudantes universitários. Eu ensino em ambiente universitário. E vejo a juventude deles agora e penso em 20 anos atrás, quando eu tinha 20 anos e era mais jovem e era mais atlético e cheio de vigor.

E penso comigo mesmo como isso é passageiro rapidamente. E olho para alguns dos meus colegas que estão na casa dos 60 anos e se preparando para se aposentar. E eles me contam histórias de quando tinham 20 anos e eram atletas e jogavam beisebol semi-profissional e essas coisas.

E eu olho para eles agora e penso comigo mesmo como os poderosos caíram. Quero dizer, você sabe, todos nós vivenciamos esse tipo de experiência comum de envelhecimento. E eu tive um professor anos atrás, quando eu provavelmente tinha 20 anos e ele estava na casa dos 70.

E ele costumava fazer comentários sobre, você sabe, envelhecer não é para maricas. E assim todos conhecemos o destino comum da humanidade. Não ficamos mais jovens, ficamos mais velhos.

A vida é passageira. E se você falar com uma pessoa mais velha, ela lhe dirá quão rápido tudo passou. Tenho filhos pequenos e sempre que falo com alguém sobre meus filhos pequenos, eles dizem, valorize os momentos agora.

Eles vão passar rapidamente. E assim, a vida num mundo caído e imortal é inerentemente transitória. É passageiro.

Dê uma olhada comigo em alguns desses exemplos no livro de Eclesiastes, onde você fez observações sobre a natureza fugaz ou complicada da vida. Por exemplo, capítulo 6 e versículo 12. Eclesiastes capítulo 6 e versículo 12.

Pois quem sabe o que é bom para um homem na vida durante os poucos e... São dias sem sentido ou são dias bastante passageiros? Eu sugeriria que é passageiro. Durante os poucos e fugazes dias, ele passa como uma sombra. Acho que a frase complementar como uma sombra parece sugerir efemeridade ou uma existência transitória e fugaz para os dias que vivenciamos em nossas vidas.

Ou capítulo 9 e versículo 9. Aproveite a vida com sua esposa, a quem você ama, todos os dias desta vida de inferno . É uma vida sem sentido que aproveitamos nossas vidas e nossos dias de juventude? Não, são vidas bastante passageiras. Em todos os dias desta vida de inferno que Deus lhe deu debaixo do sol, todos os seus dias de inferno .

Eu sugeriria aí que provavelmente a ideia de transitoriedade está mais provavelmente na frente e no centro. Ou capítulo 11 e versículo 9. Seja jovem feliz enquanto você é jovem. Preparando o cenário aqui.

E deixe seu coração lhe dar alegria nos dias de sua juventude. Siga os caminhos do seu coração e tudo o que seus olhos veem. Mas saiba que por todas essas coisas Deus o levará a julgamento.

Então, bane a ansiedade do seu coração e livre-se dos problemas do seu corpo. Pois a juventude e o vigor são importantes . A juventude e o vigor não têm sentido? A juventude e o vigor são vãos? Bem, talvez em certo sentido a juventude e o vigor não tenham capacidade total para fazer isto ou aquilo.

Mas parece que no contexto aqui o Kohelet está se referindo à natureza passageira da juventude e do vigor. Como salientei, não parece ter sido há muito tempo que eu estava cheio de juventude e vigor aos meus 20 anos. E ainda me sinto muito bem hoje, aos 40 anos.

Mas não é exatamente a mesma coisa. E acho que muitos de vocês que estão assistindo isso sabem do que estou falando. Na verdade, é interessante que a palavra hebraica hevel seja encontrada em Provérbios 31-30.

Onde descobrimos que a beleza é hevel . A beleza é vã? Bem, talvez em algum contexto possa ser. Ou a beleza é passageira? Talvez em outros contextos isso seria uma compreensão mais adequada de névoa ou vapor.

A beleza é névoa ou vapor. A beleza é como um sopro. Bem, em que sentido é como respirar? Na verdade, pode ser que, em certo sentido, sejam as duas coisas.

Certo? E isso faz parte da magia da metáfora, certo? Ser capaz de carregar essa capacidade de múltiplas ideias. Mas geralmente há alguma ideia que vem à tona e ganha destaque. E a palavra vaidade? E quanto à família de significados por trás do hevel aqui que pode estar apontando para um esforço vão? Ou esforço que realmente não encontra realização.

Às vezes, o esforço humano, talvez até mesmo a aplicação da sabedoria, é incapaz de resolver o dilema da vida . E então , nesse sentido, Kohelet vai descobrir que certas coisas são vãs ao fornecer uma espécie de solução para o dilema de hevel . Muitas vezes, no livro de Eclesiastes, você encontrará a palavra hevel associada a uma frase complementar, perseguindo o vento.

E esta ideia de perseguir o vento aponta para algo que é um esforço vão. OK? E assim, não é uma questão de fugacidade, mas sim de ser incapaz de realmente encontrar ou cumprir um determinado objetivo. E então, em qualquer caso, vamos dar uma olhada em alguns exemplos onde a vaidade, a vaidade ou a futilidade podem realmente ser a ideia que está em primeiro plano.

Capítulo 2 e versículo 11. No entanto, quando examinei tudo o que minhas mãos haviam feito, isso segue o testemunho autobiográfico do Kohelet, de que ele foi capaz de fazer isso, aquilo e aquilo outro, que ele alcançou tantas coisas neste mundo , e mesmo assim com todas essas coisas, ele olhou o que suas mãos haviam feito e o que meu trabalho havia conseguido, tudo era hevel , uma perseguição ao vento, nada foi ganho, não houve yitrone , esta é uma palavra-chave que estamos vou explorar aqui em apenas alguns minutos, adquirido sob o sol. Não havia yitrone sob o sol.

E então, tudo estava pesado . No entanto, na busca pelo objetivo, ele descobriu que todas essas coisas que estavam à sua disposição eram, em última análise, inúteis. Eles foram vãos em fornecer uma solução.

Não é que fossem passageiros, mas sim em vão. Ou dê uma olhada comigo no capítulo 2 e versículo 17. Você terá o mesmo sentido dessa ideia na palavra hevel .

Então, eu odiava a vida porque o trabalho que se faz debaixo do sol era doloroso para mim. Tudo isso é hevel , uma perseguição ao vento. Mais uma vez, a frase complementar nos dá uma pista do fato de que o esforço vão parece estar em primeiro plano aqui.

Ou no versículo 26, encontramos que Kohelet diz: Ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade, mas ao pecador ele dá a tarefa de reunir e acumular riquezas, para entregá-las a quem agrada a Deus. . Isso também é hevel , correr atrás do vento. Talvez a ideia de vaidade esteja na vanguarda.

Eu até sugeriria a você que talvez a próxima família de definição aqui, absurdo, possa estar parcialmente em mente aqui quando encontramos a palavra hevel usada no versículo 26. Ou capítulo 4 e versículo 4, veremos mais alguns exemplos da frase companheira perseguindo o vento associada a hevelness . No capítulo 4 e versículo 4, está escrito: E vi que todo o trabalho e todas as conquistas do homem surgiram da inveja que o homem tem de seu próximo.

Isso também é hevel , correr atrás do vento. É como acompanhar a ideia dos Joneses. Há um limite para o que um homem pode realizar e, no final, tudo parece realizar muito pouco.

É vão nesse sentido. Ou no versículo 8, havia um homem sozinho. Ele não tinha filho nem irmão.

Não havia fim para o seu trabalho, mas seus olhos não estavam satisfeitos com sua riqueza. Então, ele está acumulando, acumulando, acumulando, apenas para perder tudo no final. Para quem estou trabalhando, perguntou ele, e por que estou me privando de prazer? Isso também é hevel , um negócio miserável.

É inútil realizar qualquer coisa. E veríamos um julgamento negativo associado à frase que acompanha aqui, um negócio miserável, que na verdade refletirá outra família de significados. Tudo bem, então vemos que a imprevisibilidade pode apontar para a fugacidade da vida.

Vemos que a hevelidade pode apontar para a vaidade do esforço humano ou da sabedoria na realização de certas tarefas ou objetivos. Mas também vemos que existem julgamentos feitos sobre observações e experiências que Kohelet tem neste mundo caído, onde ele simplesmente se refere a ele como hevel . Ele parece estar destacando o absurdo das coisas.

Às vezes há uma espécie de falta de sentido nas coisas. Às vezes acontecem coisas neste mundo que parecem ser uma afronta à razão humana. E assim, a qualidade das coisas nem sempre descreve uma experiência fugaz ou transitória ou um esforço vão, mas às vezes o absurdo da maneira como as coisas acontecem em um mundo caído.

Por exemplo, isso provavelmente é melhor visto em Eclesiastes capítulo 8 e versículo 14. Eclesiastes 8, 14 diz: Há outra coisa que ocorre na terra. Homens justos que recebem o que os ímpios merecem, e homens ímpios que recebem o que os justos merecem.

Isto também, eu digo, é hevel . Acho que a maioria de nós conhece alguém que consideraríamos uma pessoa justa e que passou por uma terrível tragédia em suas

vidas. E provavelmente todos nós conhecemos pessoas, tal como Kohelet, que merecem julgamento, que merecem ser cortadas da terra, como diria o salmista.

E ainda assim eles prosperam. E isso causa aborrecimento sem fim para Kohelet. Num mundo caído, mesmo num mundo caído supervisionado por um Deus soberano, há certas coisas que parecem ser uma afronta à razão.

Eles simplesmente não fazem sentido da maneira como atuam. Tenho um bom amigo, um mentor, um homem muito, muito piedoso, que contraiu câncer, melanoma, há alguns anos. Sofreu três cirurgias, incluindo uma cirurgia no cérebro.

Mesmo assim, ele se recuperou disso apenas para ser atropelado por um carro e deixado em uma cadeira de rodas em estado vegetativo nos últimos anos. E visitei esse homem não muito tempo atrás e pensei comigo mesmo: isso é hevel . Simplesmente não está certo.

Simplesmente não é certo que um homem, um homem piedoso que seguiu o Senhor, que ensinou aos outros os caminhos de Deus, um homem piedoso, um homem de família, sofra um destino como este. Se fosse alguém que merecesse essas coisas, eu poderia viver com isso. Mas ele não merecia essas coisas.

E eu concordaria com Kohelet, isso é hevel . É um absurdo. Não faz sentido.

Especialmente num mundo onde acreditamos que Deus comanda o espetáculo. E isto na verdade nos leva à última das famílias de significados que parecem ser transportadas na qualidade da metáfora hevel . E isso é uma espécie de julgamento negativo.

Às vezes parece que hevel aponta para a frustração das coisas. Acabei de sugerir a você, com o testemunho do meu amigo, que não se trata apenas de uma insensatez intelectual. Não é apenas um dilema teológico que este homem esteja sentado numa cadeira de rodas hoje, onde simplesmente não merece.

Mas eu sugeriria que é uma coisa terrível. Como diria Kohelet, é um mal grave. Isso nos deixa loucos.

Ficamos furiosos quando vemos injustiça neste mundo. E Kohelet olha para as coisas que acontecem neste mundo, e vê que a vida é passageira, vê que são feitos esforços que se revelam fúteis ou vãos, vê coisas que acontecem que são absurdas, que são uma afronta ao ser humano. razão, isso é um tanto irônico, às vezes um enigma. Mas então ele atribui um julgamento negativo a essas coisas e percebe que não é assim que deveria ser.

E isso o deixa furioso. E causa-lhe um aborrecimento interminável que mesmo na sua sabedoria, na maior sabedoria que qualquer homem alguma vez foi capaz de trazer para a mesa, a sabedoria ainda era incapaz de fornecer uma solução para estas coisas, de fornecer uma solução para a inutilidade da vida . Descobrimos que Kohelet, o sábio, procura e persegue uma jornada.

E essencialmente o livro de Eclesiastes explora o peso da vida e o que gosto de chamar de dilema do peso, e procura descobrir se há algo através da observação ou da experiência, através de reflexões proverbiais, que possa ser capaz de fornecer uma solução para o dilema. de peso. Agora, qual é essa solução a que estamos nos referindo? Bem, vemos algumas pistas no livro de Eclesiastes. Na verdade, no capítulo 1 e no versículo 3, temos uma espécie de interrogativa, acredito que seja uma interrogativa e não apenas uma pergunta retórica, que prepara o terreno para a investigação da busca que Kohelet empreende dentro desta sabedoria livro.

Depois de proclamar que tudo é pesado de uma forma superlativa, o versículo 3 segue com uma pergunta. O que o homem ganha com todo o trabalho que realiza sob o sol? Agora há uma palavra hebraica chave neste versículo. A palavra traduzida como ganho é a palavra hebraica yitron .

Algumas traduções traduzem yitron como lucro. Que lucro existe? Outros traduzem excedente. Na verdade, é uma palavra semelhante a hevel , um tanto complicada e fluida no sentido que Kohelet parece aplicá-la à sua própria busca.

Yitron parece ser uma espécie de excedente, uma vantagem, um ganho. Pode ser uma palavra que se encontra em uma transação de mercadoria, algo que sobra, daí a tradução lucro ou ganho. Mas parece que, no contexto, Kohelet não está se referindo à troca, ao comércio ou a esse tipo de transação, mas antes procura encontrar alguma solução para o dilema da situação difícil da vida .

Existe algum ganho excedente, alguma vantagem que a sabedoria possa trazer para a mesa e que possa fornecer uma solução para o dilema da estagnação ? E assim encontramos na questão interrogativa que define o programa do livro de Eclesiastes: que yitron existe em todo o trabalho que o homem realiza sob o sol? Ou, para encontrar novamente no capítulo 3 e versículo 9, o que o trabalhador ganha? Que yitron existe de todo o seu trabalho sob o sol? Descobrimos que Kohelet parece não descobrir Yitron através de suas reflexões e ponderações, suas experiências e suas reflexões. Na verdade, mesmo no início do livro, no capítulo 2 e versículo 11, encontramos a palavra yitron novamente, ou versículo 10, na verdade. Deixe-me prosseguir e começar com o versículo 10.

Não me neguei nada que meus olhos desejassem, não recusei nenhum prazer ao meu coração. Meu coração se deleitou com todo o meu trabalho, e esta foi a recompensa por todo o meu trabalho. No entanto, quando examinei tudo o que

minhas mãos haviam feito e o que eu havia trabalhado para conseguir, descobri que era pesado , perseguindo o vento.

Nenhum yitron foi encontrado sob o sol. Na verdade, Kohelet nunca encontra o que procura no livro de Eclesiastes. Eu sugeriria a você que ele mudasse sua abordagem de encontrar yitron para encontrar o que é tov, para encontrar o que é bom.

Você encontra a palavra hebraica tov repetida ao longo do livro de Eclesiastes. Em associação com os refrões de aproveitar a vida, não há nada melhor do que. Você descobrirá que há reflexões frequentes sobre como descobrir o que é tov, o que é bom.

O que a sabedoria pode trazer para oferecer alguma forma de vantagem ao homem, mesmo que yitron , uma solução para o dilema de hevel , não possa ser encontrada? Eu sugeriria a você que no capítulo 6 e versículo 12 há uma espécie de transição na busca que ocorre. De que yitron para que tov? Pois quem sabe o que é tov, o que é bom para um homem na vida, durante estes poucos e difíceis dias que ele atravessa como uma sombra? Se a sabedoria não pode fornecer uma solução para o dilema de hevel , então a sabedoria ainda pode fornecer ao homem tov, algo que é bom neste mundo caído. Agora, Eclesiastes é muito importante canonicamente dentro das escrituras inspiradas de Deus.

Descobrimos que o livro de Eclesiastes fornece sabedoria que podemos levar conosco de uma forma muito prática e pragmática, estabelecendo um paradigma para viver num mundo caído. Tremendamente relevante e tremendamente aplicável. Teologicamente, porém, descobrimos que o livro de Eclesiastes não fornece a solução para o dilema da humanidade, para a maldição, para a queda deste mundo.

E, a propósito, sei que talvez esteja fazendo uma suposição de associar a condição de decadência à decadência, mas é incrível que o livro de Eclesiastes tenha tantas referências, o que poderíamos chamar de referências intertextuais, desde o livro de Gênesis. . Repetidas vezes, o Kohelet reflete sobre a situação que provocou a condição em que vivemos agora. Podemos voltar ao capítulo 3 de Gênesis e ler tudo sobre isso.

O homem é mortal. Vivemos em um mundo caído e feio. Um mundo onde às vezes encontramos coisas que ocorrem e que são uma afronta à razão humana, contra as quais podemos proclamar um julgamento negativo e dizer: isto é simplesmente um inferno .

Não é assim que as coisas deveriam ser. E o homem fica frustrado com o que Deus lhe impõe. Embora desejemos uma solução, qualquer coisa que a sabedoria possa trazer à capacidade do homem é, em última análise, incapaz de fornecer o yitron , a solução.

Mas Deus não nos deixa sem esperança. Embora Eclesiastes possa não fornecer a solução através do conhecimento revelador, as Escrituras fornecem essa solução. E não foi através da sabedoria que Deus providenciou a solução, mas sim através da revelação.

É interessante para mim que em Romanos capítulo 8, descobrimos que, é claro que estamos em grego agora, no livro de Romanos e não em hebraico, mas em Romanos capítulo 8 e versículo 20, enquanto o apóstolo Paulo pondera sobre a corrupção em este mundo presente e o que todos nós esperamos em um mundo redimido futuro, ele na verdade usa uma palavra que a Septuaginta grega, a tradução do Antigo Testamento hebraico, usa para traduzir a palavra hebraica hevel . E então deixe-me ler para nós o capítulo 8 de Romanos, começando no versículo 18. Considero que nossos sofrimentos atuais não são dignos de comparação com a glória que será revelada em nós.

A criação aguarda ansiosamente que os filhos de Deus sejam revelados. Pois a criação foi submetida ao hevel . Pois a criação está sujeita a esta condição atual decaída.

A NVI para Romanos capítulo 8 versículo 20 usa a palavra frustração. Pois a criação foi submetida à frustração, não por escolha própria, mas pela vontade daquele que a sujeitou. Como mencionei antes, um dos motivos que encontraremos em Eclesiastes é a ideia da imposição de limitações à humanidade.

Deus sendo um sujeito ativo na criação de limitações impostas em um mundo caído. A criação foi submetida à frustração, não por sua própria escolha, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação seja libertada da sua escravidão à decadência e trazida para a gloriosa liberdade da esperança dos filhos de Deus. Haverá alguma solução para o dilema do hevel ? Pois bem, Jesus Cristo traz a solução para o dilema do hevel .

É somente através de Cristo, não apenas através da aplicação da sabedoria, mas através de Cristo que encontramos uma solução para a condição caída. No entanto, a sabedoria proporciona o que é tov, proporciona o que é bom. E vamos explorar no livro de Eclesiastes um pouco do tov, um pouco do bem que a sabedoria traz para a mesa que Kohelet nos proporciona neste livro fascinante.

Uma compreensão precisa da palavra hevel é essencial para a compreensão do livro de Eclesiastes. Espero que através desta pequena palestra vejamos que a palavra hebraica hevel , encontrada 38 vezes no livro de Eclesiastes, tem uma tremenda capacidade de fornecer alguma variação de significado, todas apontando para algum aspecto da vida vivida em um mundo caído. Quando vemos a palavra usada em vários contextos ao longo do livro, e somos capazes de ser sutis e flexíveis em nossa

compreensão de qual aspecto da decadência da vida está sendo destacado, isso proporciona uma tremenda vantagem para o intérprete do livro. a mensagem final do livro.

E assim, espero que com isso todos vocês tenham chegado a uma maior compreensão da palavra hebraica. Muito bom. Obrigado.

Você sabe, no vídeo, a parte mais difícil é começar e terminar. É verdade, é verdade, tropecei lá no final e simplesmente não sabia como pousar. Mas de qualquer forma, espero que não tenha sido tão ruim.

Sim isso é bom. Foi muito bom. Acho que nem estou pensando em todo tipo de coisa.

Sim, gostei do seu material intertextual com o Genesis. Minha cabeça estava indo para lá de qualquer maneira. Sim.

E então você amarrou e eu pensei, cara, isso é... Bem, eu realmente não tenho isso como parte dos motivos, mas eles são tremendos. Quero dizer, se você apenas ler Eclesiastes, quero dizer, há tantos lugares onde existe esse tipo de linguagem intertextual... Com Gênesis 3. Com Gênesis 3. Quero dizer, está claro que o escritor de Eclesiastes sabe Gênesis. Sim, volte a isso.

Talvez você devesse... Sim. Dê-me... Faça uma lista disso. Yeah, yeah. É a coisa extraível. Sim. Isso é realmente fascinante.

Houve alguns artigos escritos sobre isso, para esse fim. Sim. É muito legal.

Sim, isso é... na verdade, apenas no sentido de que você encontra muitas referências a Adão, ao homem...